

## Artigo

### **4-Bromo-2,5-dimethoxyphenethylamine (2C-B): presence in the recreational drug market in Spain, patterns of use and subjective effects.**

### **4-Bromo-2,5-dimetoxifenetilamina (2C-B): presença no mercado drogas recreativas na Espanha, padrões de uso e efeitos subjetivos.**

**Autoria:** Fernando Caudevilla-Gálligo, Jordi Riba, Mireia Ventura, Débora González, Magí Farré, Manel J. Barbanoj e José Carlos Bouso.

#### **Panorâmica:**

**Introdução:** Os objetivos do presente estudo foram: a) investigar a presença de 2C-B no mercado de drogas ilícitas na Espanha; b) descrever o padrão de uso entre os usuários de drogas recreativas; c) avaliar o perfil de efeitos subjetivos.

**Método:** O material da droga foi analisado para 2C-B e informações sobre o padrão de uso e efeitos subjetivos foram obtidos de usuários recreativos. As pontuações foram comparadas estatisticamente com dados previamente coletados sobre psicoestimulantes (d-anfetamina), entactógenos (MDMA) e psicoativos (Ayahuasca/Hoasca e *Salvia divinorum*).

**Resultados:** A 2C-B duplicou entre 2006 e 2009, evoluiu de pó para comprimido e apresentou baixas taxas de falsificação. Os entrevistados relataram tomar 2C-B por via oral em doses de cerca de 20mg. Efeitos subjetivos envolvidos modificações perceptivas análogas às observadas após ayahuasca e sálvia, mas ausente após anfetamina e MDMA. Os efeitos de prazer e sociabilidade não diferiram daqueles após MDMA e a incapacidade foi menor do que para os psicoativos usados como comparadores. Em conclusão, encontramos que 2C-B está consistentemente presente no mercado de drogas ilícitas na Espanha. Embora leve a modificações perceptuais análogas a outros psicoativos, o menor comprometimento e os efeitos prazerosos mais altos o tornam comparável aos entactógenos.

**Limitações do estudo:** Os autores comparam a Ayahuasca/Hoasca a drogas ilícitas, em um âmbito de uso recreativo.

#### **Palavras-chave:**

#### **Overview:**

**Keywords:** 2c-B; designer drugs; pattern of use; club drugs; subjective effects.

**Publicado em:** *Journal of Psychopharmacology*, v. 26, n. 7, pp. 1026-1035, 2012.

PDF

